

RELATÓRIO

**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
COIMBRA SUL
COIMBRA**



AE COIMBRA SUL

AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2025-2026

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Centro

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância de Ceira	X				
Escola Básica Dr.ª Maria Alice Gouveia			X	X	
Escola Básica Quinta das Flores	X	X			
Escola Básica de Almalaguês		X			
Escola Básica de Castelo Viegas		X			
Escola Básica de Bairro Norton de Matos	X	X			
Escola Básica de Areeiro	X	X			
Escola Básica de Torres do Mondego		X			
Escola Básica de Vendas de Ceira		X			
Escola Básica de Ceira	X	X	X	X	
Escola Básica Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral a)					

- a) A Escola Básica Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral consta da Portaria n.º 379/2025/1, de 6 de novembro, embora já não integre o Agrupamento de Escolas de Coimbra Sul (Despacho da Sr.ª Delegada Regional de Educação do Centro – DGEstE, de 26-01-2026).

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas Coimbra Sul, Coimbra](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [21 e 22 de maio de 2026](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes, não docentes e pais e encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [26 e 29 de maio de 2026](#).

A equipa de avaliação externa visitou o [Jardim de Infância de Ceira](#) e as escolas básicas de [Almalaguês, Areeiro, Bairro Norton de Matos, Castelo Viegas, Ceira, Dr.ª Maria Alice Gouveia, Quinta das Flores, Torre do Mondego e Vendas de Ceira](#). E realizou a observação da prática educativa e letiva nas escolas básicas [Quinta das Flores \(educação pré-escolar\), Norton de Matos \(educação pré-escolar e 1.º ciclo\), Areeiro \(1.º ciclo\), Dr.ª Maria Alice Gouveia \(2.º ciclo\) e de Ceira \(3.º ciclo\)](#).

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório e o contraditório apresentados no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2025-2026** estão disponíveis na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Muito bom
Prestação do serviço educativo	Muito bom
Resultados	Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	- Existência de uma equipa de autoavaliação formalmente constituída, com representação dos docentes de diferentes níveis de educação e ciclos de ensino, bem como dos trabalhadores não docentes. - Produção regular de relatórios de autoavaliação que sustentam a reflexão nos órgãos e estruturas intermédias e apoiam a introdução de melhorias organizacionais.
Liderança e gestão	- Visão estratégica clara e partilhada, sustentada num conhecimento rigoroso da realidade do Agrupamento e traduzida em prioridades de intervenção coerentes e mobilizadoras. - Liderança próxima, participativa e promotora de uma cultura de colaboração, responsabilização e melhoria contínua, envolvendo os diferentes agentes educativos. - Rede alargada de parcerias, projetos e atividades em colaboração com a comunidade, promotora de oportunidades diversificadas de aprendizagem, da inclusão e da formação integral das crianças e dos alunos, em consonância com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
Prestação do serviço educativo	- Oferta educativa diversificada e ajustada aos interesses e expetativas das crianças, dos alunos, das famílias e da comunidade envolvente. - Dinâmica das bibliotecas escolares, facilitadoras do desenvolvimento de múltiplas literacias e da melhoria das aprendizagens. - Qualidade das respostas educativas inclusivas, sustentadas numa articulação eficaz entre a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI), serviços especializados, docentes, assistentes operacionais e entidades parceiras.
Resultados	- Resultados académicos globalmente muito positivos no 2.º ciclo, bem como dos alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e dos alunos de origem migrante. - Promoção consistente do desenvolvimento pessoal, da cidadania e da participação das crianças e dos alunos através de projetos, iniciativas solidárias e órgãos de representação.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	- Consolidação dos mecanismos de monitorização e avaliação do impacto das ações implementadas, promovendo o desenvolvimento organizacional e a melhoria sustentada das aprendizagens e dos resultados dos alunos. - Aprofundamento da articulação da autoavaliação com outros processos de avaliação, permitindo uma visão integrada do funcionamento organizacional.
Liderança e gestão	- Definição de princípios e de metas mensuráveis no projeto educativo, potenciando a monitorização e a avaliação do impacto das medidas implementadas. - Consolidação de uma estratégia integrada de comunicação, orientada para a divulgação sistemática dos projetos, resultados e boas práticas do Agrupamento, reforçando a sua afirmação enquanto referência educativa na comunidade.
Prestação do serviço educativo	- Generalização das práticas de avaliação formativa e da sua utilização sistemática como instrumento de autorregulação e melhoria das aprendizagens. - Consolidação de mecanismos sistemáticos de regulação e monitorização das práticas educativa e letiva entre pares, com vista à disseminação de boas práticas e à melhoria da qualidade do ensino e dos resultados dos alunos.
Resultados	Desenvolvimento de estratégias de melhoria e recuperação das aprendizagens nos 1.º e 3.º ciclos do ensino básico que permitam diminuir as assimetrias entre as escolas e acompanhar os bons resultados obtidos no 2.º ciclo.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

O Agrupamento dispõe de uma equipa de autoavaliação formalmente constituída, integrando docentes dos diferentes níveis e ciclos de educação e ensino e uma representante do pessoal não docente, sob acompanhamento da direção. Esta estrutura tem assegurado a dinamização dos processos de autoavaliação e contribuído para a reflexão sobre o desempenho organizacional, embora a participação de outros elementos da comunidade educativa e de parceiros externos possa ainda ser reforçada, de modo a alargar a diversidade de perspetivas consideradas.

O processo de autoavaliação desenvolve-se com base no referencial CAF (*Common Assessment Framework*), constituindo uma referência orientadora para a análise da ação educativa e organizacional. No último triénio, foram realizadas avaliações em diferentes áreas de intervenção, designadamente ao nível da organização das visitas de estudo e do funcionamento dos clubes, permitindo recolher informação relevante para a introdução de ajustamentos e melhorias. Anualmente, é elaborado um relatório de autoavaliação, objeto de reflexão nos órgãos de

administração e gestão, cujas conclusões têm vindo a contribuir para a identificação de prioridades de intervenção e para o aperfeiçoamento gradual das práticas organizacionais.

Os procedimentos de autoavaliação evidenciam uma crescente articulação com outros processos de monitorização e avaliação desenvolvidos pelas diferentes estruturas do Agrupamento, designadamente pelas estruturas intermédias, pelas bibliotecas escolares e pela EMAEI, embora não se encontrem suficientemente consolidados. Apesar dos progressos alcançados, a sistematização da recolha e análise de informação, bem como o reforço da articulação entre os diferentes dispositivos de avaliação, carecem de aperfeiçoamento no sentido de potenciar uma visão mais integrada da organização e consolidar a autoavaliação enquanto instrumento estratégico de melhoria contínua.

Consistência e impacto

A autoavaliação tem produzido efeitos positivos em diferentes domínios da vida do Agrupamento, traduzidos na introdução de melhorias ao nível da organização dos clubes e das visitas de estudo. Embora se verifiquem evidências de impacto na melhoria das práticas, emerge a necessidade do reforço da articulação entre os resultados da autoavaliação, os planos de melhoria e os instrumentos de planeamento estratégico, contribuindo para aumentar a consistência do processo e potenciar efeitos mais abrangentes na qualidade do serviço educativo prestado. A consolidação de mecanismos de monitorização sistemática das ações implementadas afigura-se como uma necessidade para intensificar o papel da autoavaliação como motor do desenvolvimento organizacional e da melhoria sustentada das aprendizagens e dos resultados dos alunos.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

O projeto educativo assenta num conhecimento aprofundado da realidade do Agrupamento, evidenciando particular atenção à dispersão geográfica dos estabelecimentos de educação e ensino que o integram e à crescente diversidade cultural da população escolar, marcada pelo aumento do número de alunos estrangeiros (21% da população escolar). Este diagnóstico sustenta uma visão estratégica centrada na qualidade das aprendizagens, na inclusão e na promoção do sucesso de todas as crianças e alunos. A definição de quatro áreas prioritárias de intervenção - organização e gestão, serviço educativo, comunidade educativa e autoavaliação -, revela uma orientação estratégica coerente e articulada com a missão, a visão e os valores do Agrupamento. Esta intencionalidade confere consistência à ação organizacional e pedagógica, favorecendo a convergência de esforços e a mobilização dos diferentes intervenientes em torno de objetivos comuns. Contudo, a ausência de metas quantificadas e contextualizadas no projeto educativo condiciona a monitorização e a avaliação dos níveis de sucesso a atingir.

O plano anual de atividades e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania reforçam a coerência entre os documentos orientadores e as práticas desenvolvidas, promovendo a participação das crianças, dos alunos e dos outros elementos da comunidade educativa. Os indicadores definidos para avaliar a eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão merecem aprofundamento, no sentido de reforçar ainda mais a avaliação do impacto das ações desenvolvidas.

O conselho geral assume um papel relevante na definição das orientações estratégicas do Agrupamento, designadamente ao nível das opções orçamentais e das medidas de ação social escolar, contribuindo para uma gestão orientada por princípios de equidade, inclusão e promoção da igualdade de oportunidades.

Liderança

O diretor e a sua equipa exercem uma liderança dialogante e mobilizadora dos diferentes agentes educativos para que participem na vida do Agrupamento, agindo na prossecução dos objetivos definidos. As lideranças intermédias e as equipas de trabalho constituídas são motivadas e contribuem para o sucesso das crianças e dos alunos e da organização escolar, no sentido da melhoria contínua.

A aposta em atividades e projetos diferenciadores, nomeadamente os projetos *All in Code* (alunos do 4.º ano) e robótica (alunos das escolas dos 2.º e 3.º ciclos), em parceria com o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) e com o Centro de Apoio Social - Coimbra (CASPAE), tem enriquecido as oportunidades de aprendizagem disponibilizadas aos alunos, promovendo o desenvolvimento de competências essenciais para os desafios contemporâneos.

O Agrupamento estabelece parcerias intencionais com diversas instituições, promotoras da inclusão e da qualidade das aprendizagens, designadamente com a Unidade de Saúde Local, no âmbito da intervenção precoce, da elaboração de planos de saúde e da dinamização de ações de formação, como as relacionadas com a diabetes; com o Museu Machado de Castro, para a realização de visitas de estudo, nomeadamente dirigidas a alunos com medidas adicionais; com a Escola Segura, na promoção de palestras sobre *bullying* e violência no namoro; com a Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra, na lecionação da formação artística especializada do curso básico de teatro; com a Cáritas e com a equipa multidisciplinar do Município de Coimbra, que intervém na implementação do projeto *Ser Raiz*, com vista à promoção da inclusão.

Estas parcerias contribuem para alargar as experiências de aprendizagem, potenciar recursos especializados e responder de forma mais eficaz às necessidades das crianças e dos alunos, constituindo um importante fator de enriquecimento da ação educativa.



O projeto *Ser Raiz* é uma iniciativa multidisciplinar focada em promover o sucesso escolar, a inclusão e o bem-estar emocional das crianças, dos alunos e dos assistentes operacionais com impacto nas competências emocionais, no reforço das relações interpessoais e na promoção de um ambiente colaborativo.

Gestão

As práticas de gestão e organização das turmas seguem critérios pedagógicos, definidos no regulamento interno, orientando-se por princípios de equidade e inclusão e do conhecimento da comunidade educativa. Os horários dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos, condicionados no caso da escola básica de Ceira pelos horários dos transportes escolares, incluem períodos livres, permitindo-lhes gerir o seu estudo e participar em atividades de enriquecimento curricular, como clubes, grupos-equipa de desporto escolar e projetos.

Há preocupação em promover a observação e o cumprimento das regras e normas de conduta, envolvendo as crianças e os alunos na definição das mesmas. O ambiente escolar, com diferenças nas várias escolas do Agrupamento, é seguro e saudável e promotor do bem-estar.

Verifica-se clareza na gestão dos recursos humanos, favorecida por uma liderança de proximidade da direção. A distribuição do serviço docente é orientada por critérios de continuidade pedagógica e de constituição de equipas de trabalho, enquanto a dos assistentes operacionais assenta sobretudo na polivalência de funções. O pessoal docente e não docente evidencia empenho, dedicação e um sentimento positivo de pertença e bem-estar.

São promovidas ações de formação internas e externas, integradas no plano de formação do Agrupamento e articuladas com o Centro de Formação da Associação de Escolas Minerva, dirigidas sobretudo a docentes e incidindo em temáticas como a avaliação pedagógica e a autonomia e flexibilidade curricular. Os assistentes operacionais frequentaram ações internas, designadamente *Entender para Incluir e Sou Assistente Operacional e Agora?*, bem como outras por iniciativa própria, na área do inglês, de modo a responder às necessidades dos alunos estrangeiros. Estas iniciativas formativas têm contribuído para o desenvolvimento de competências profissionais e para o reforço da capacidade de resposta aos desafios emergentes.

São utilizados diversos circuitos de comunicação interna e externa, designadamente o contacto presencial entre docentes, diretores de turma, pais e encarregados de educação, o correio eletrónico, as plataformas de gestão escolar, a página eletrónica e as redes sociais. Importa, contudo, consolidar uma estratégia de comunicação mais estruturada, que assegure a divulgação sistemática das boas práticas e dos resultados alcançados, reforçando a afirmação do Agrupamento como referência educativa na comunidade.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O desenvolvimento pessoal e o bem-estar das crianças e dos alunos assumem-se como prioridade do Agrupamento, evidenciando-se no apoio às necessidades individuais, na criação de um ambiente relacional de proximidade e na organização de dinâmicas promotoras do bem-estar, como hortas pedagógicas, criação de animais e equipamentos de apoio nos espaços escolares. Concretiza-se,

igualmente, na atribuição de tarefas e responsabilidades ajustadas aos diferentes níveis de ensino, designadamente através de registos diários, assembleias de turma, eleição de delegados e organização de iniciativas pelos alunos. São ainda desenvolvidas atividades orientadas para a promoção das competências sociais, da cidadania e da responsabilidade individual e coletiva, como resposta adequada às diferentes faixas etárias: educação pré-escolar (projeto de competências sociais, consciência fonológica e programa Ser), 1.º ciclo (pensar a brincar – filosofia para crianças) e 2.º e 3.º ciclos (teatro e música).

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa apresenta-se diversificada, inclusiva e ajustada às características da população escolar e às expectativas das famílias e da comunidade, constituindo uma mais-valia para a concretização de percursos educativos diferenciados e promotores do sucesso. Destacam-se a oferta complementar, o ensino artístico especializado na área do teatro, em articulação com a Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra e a constituição de turmas com oferta de Educação Moral e Religiosa em diferentes confissões, opções que respondem à diversidade dos alunos. Sobressai, ainda, o complemento à educação artística no 3.º ciclo, com dança, educação musical e expressão plástica, como resposta à multiplicidade da população escolar do Agrupamento e ao desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos.

A valorização das dimensões desportiva, artística, científica e cultural evidencia-se na visão estratégica do Agrupamento para a formação integral dos alunos. Neste domínio, assumem relevância os clubes de Robótica, Sair para Entrar, Integração e Teatro, as várias modalidades do Desporto Escolar e o Plano Nacional das Artes — *Urdir Relações, Tecer Sentidos* — e o Plano Nacional de Cinema, os quais concorrem para o desenvolvimento da curiosidade e da criatividade, bem como para a construção de um ambiente escolar mais inclusivo. A concretização destas iniciativas apresenta maior expressão na escola-sede. As atividades de animação e de apoio à família e as atividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo — *Atividade Física e Desportiva, Atividade Artística e Criar e Descobrir* (com cerca de 84 % dos alunos inscritos), encontram-se organizadas de modo a privilegiar uma abordagem lúdica e a complementar ao trabalho realizado em sala de aula. A dinamização do Clube de Música, pela diversidade dos alunos que envolve e pela participação de antigos alunos, evidencia uma prática promotora da inclusão, do sentido de pertença e do desenvolvimento da sensibilidade estética e artística.

O Agrupamento revela alguma abertura à inovação curricular e pedagógica, evidenciada no desenvolvimento de domínios de autonomia curricular (DAC), em articulação com o plano de atividades e com os temas definidos na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania; na dinamização da disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM), através da criação de um portefólio digital; bem como na realização de visitas regulares ao exterior pelos alunos com medidas adicionais e planos individuais de transição (PIT), orientadas para a aquisição de competências básicas de autonomia no quotidiano.

A articulação vertical evidencia-se de forma consistente em todos os níveis e ciclos de ensino, traduzindo-se na partilha regular de informação sobre as crianças e os alunos e na realização de

atividades conjuntas orientadas para o desenvolvimento de competências e aprendizagens consonantes com o Perfil dos Alunos. Neste âmbito, destacam-se os projetos *Eu sou ... Física e Música. Eu sou... Artes Plásticas* e *Um Passo em Frente*, desenvolvidos entre o 1.º e o 2.º ciclo.

A articulação horizontal é visível no planeamento das práticas pedagógicas, na definição de estratégias de avaliação e na elaboração de documentos educativos, embora com reflexos ainda pouco expressivos nos resultados académicos dos alunos do 3.º ciclo. A interligação entre a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e as orientações definidas no projeto educativo encontra expressão no plano anual de atividades, favorecendo a concretização de abordagens curriculares diversificadas nas diferentes disciplinas.

A dinamização do projeto *Eu sou ... Física e Música. Eu sou... Artes Plásticas*, por docentes dos 2.º e 3.º ciclos, das disciplinas de Físico-Química, Educação Musical e de Artes, proporciona aos alunos do 4.º ano experiências inovadoras de articulação com impacto no desenvolvimento das competências do Perfil dos Alunos.

Ensino, aprendizagem e avaliação

Na educação pré-escolar, o currículo desenvolve-se de forma articulada, sendo valorizada a participação das crianças na planificação das aprendizagens e a gestão flexível dos espaços. No 1.º ciclo, as estratégias de ensino e de aprendizagem revelam diversidade e favorecem o desenvolvimento do pensamento crítico, da capacidade de resolução de problemas e da criatividade, numa perspetiva centrada na construção das aprendizagens pelos alunos. Esta intencionalidade apresenta-se, contudo, menos consolidada nas escolas do 1.º ciclo com turmas que integram dois anos de escolaridade.

Nos 2.º e 3.º ciclos, observam-se práticas pedagógicas que recorrem à metodologia de projeto, trabalho de grupo, trabalho em pares e realização de atividades fora do espaço escolar, favorecendo a valorização de múltiplas competências. Subsiste, ainda assim, margem para aprofundar as atividades práticas de natureza laboratorial e experimental nestes ciclos, bem como para otimizar a utilização do Laboratório de Educação Digital (LED) da escola-sede, já dotado de cenários de aprendizagem construídos.

O Agrupamento assume-se como escola de referência para a educação precoce e para a multideficiência, sendo, igualmente, sede do centro de recursos TIC para a educação (CRTIC) de Coimbra. As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas evidenciam-se adequadas e ajustadas às necessidades de cada criança e aluno. É de relevar o trabalho colaborativo desenvolvido entre a EMAEI, os serviços técnico-pedagógicos, as direções de turma, os docentes, os assistentes operacionais e os diversos recursos da comunidade. Os apoios, as coadjuvações e o centro de apoio à aprendizagem (CAA), têm um impacto na melhoria das aprendizagens, nomeadamente dos alunos provenientes de contextos socioeconómicos vulneráveis.

O processo de avaliação das aprendizagens é orientado pelo Perfil dos Alunos e pelas aprendizagens essenciais, tendo como referencial o documento *Processo de Avaliação dos alunos*, devidamente explicitado no planeamento de cada disciplina e ano de escolaridade. Embora se verifique a

implementação de práticas de avaliação formativa, a sua aplicação consistente por todos os docentes ainda não se encontra plenamente consolidada como instrumento de autorregulação das aprendizagens e de melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.

Os recursos existentes, ainda que pouco diversificados nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, são utilizados pelos docentes nas atividades pedagógicas, mostrando-se, na globalidade, adequados às especificidades das diferentes turmas. As bibliotecas escolares evidenciam um contributo relevante no domínio da valorização de múltiplas literacias, patente na dinamização de sessões com autores convidados, nas exposições promovidas (p. ex., *Pequenas Histórias, Grandes Mundos*), na participação em projetos dos quais resultaram distinções como os primeiros prémios nas *Olimpíadas da Cultura Clássica*, no concurso *Uma Aventura*, assim como o apuramento para a final da 17.ª edição do *Há Poesia nas Escolas* subordinada ao tema *caminho para a paz* e para o concurso intermunicipal de leitura.

Estão constituídas seis associações de pais, bem como uma comissão coordenadora das respetivas associações com plano de atividades próprio. O envolvimento dos pais na vida do Agrupamento evidencia-se na representação nos conselhos de turma; nas reuniões intercalares e no conselho geral; na participação em processos de decisão da EMAEI; na definição da medida relativa à não utilização de telemóveis por parte dos alunos, prevista no regulamento interno; na proposta de organização dos apoios aos discentes desde o início do ano letivo, facilitadores da organização das famílias. Regista-se a sua participação em dias comemorativos e noutras iniciativas do Agrupamento, de que é exemplo, no último triénio, a *distribuição de doces e sorrisos na época natalícia*, atividade divulgada pela imprensa local. A acessibilidade no contacto com os docentes, os diretores de turma e a direção constitui, também, um fator de reforço da proximidade com as famílias.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

O Agrupamento promove mecanismos de autorregulação e de regulação por pares, designadamente através da definição de tempos comuns para trabalho colaborativo, planificação conjunta de atividades e projetos e da conceção partilhada de instrumentos de avaliação e de materiais pedagógicos. Estes mecanismos são reforçados pelas coadjuvações, pelos apoios e pela partilha de práticas entre docentes, incluindo os da educação especial, no acompanhamento dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em particular dos que beneficiam de medidas adicionais, planos de saúde e planos individuais de transição (PIT).

As lideranças intermédias assumem um papel relevante na coordenação pedagógica e na monitorização das práticas educativas. Apesar da existência de experiências de observação de aulas inter pares e de mecanismos de regulação colaborativa, a sua implementação requer uma maior sistematização e generalização, visando a disseminação de boas práticas e o reforço do seu impacto na qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio de 2020-2021 a 2022-2023, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, os resultados académicos do Agrupamento evidenciam um desempenho globalmente positivo. No 1.º ciclo, a percentagem de alunos que concluiu o ciclo em quatro anos situou-se acima da média nacional em dois dos três anos em análise, posicionando-se em linha com essa média no primeiro ano. No 2.º ciclo, após um primeiro ano com resultados inferiores aos nacionais, registou-se uma evolução favorável, com valores superiores à média nacional nos dois anos seguintes. No 3.º ciclo, os resultados situam-se em linha com os referenciais nacionais em 2020-2021 e 2022-2023, embora se posicionem abaixo desse referente no ano intermédio.

A percentagem de alunos do 9.º ano que obtém classificação positiva nas provas nacionais, após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos, evidencia um desempenho globalmente favorável, posicionando-se em linha com a média nacional dos alunos de contexto semelhante em 2021-2022 e bastante acima dessa média em 2022-2023.

Relativamente aos alunos abrangidos pela ação social escolar, os resultados do 1.º ciclo situam-se acima da média nacional nos dois primeiros anos em análise, posicionando-se abaixo desse referente no último ano. No 2.º ciclo, regista-se um desempenho em linha com a média nacional no primeiro ano, evoluindo para sucesso pleno nos dois anos seguintes. No 3.º ciclo, verifica-se um decréscimo dos resultados, que se situam ligeiramente abaixo da média nacional nos dois últimos anos.

Os dados do Agrupamento relativos ao triénio 2022-2023 a 2024-2025 evidenciam resultados muito positivos dos alunos abrangidos por medidas específicas de apoio, registando-se taxas médias de sucesso de 94% nos alunos com relatório técnico-pedagógico, de 100% nos alunos com planos individuais de transição (PIT) e planos de saúde e de 93% nos alunos de origem migrante. Estes resultados são objeto de monitorização sistemática pela EMAEI, permitindo acompanhar a eficácia das medidas implementadas e introduzir os ajustamentos considerados necessários.

Resultados sociais

O Agrupamento implementa projetos com diferente expressão nas escolas que o constituem, complementares ao currículo, que contribuem para o desenvolvimento de competências do Perfil dos Alunos e dos quais se destaca o de Desporto Escolar pelo número de praticantes, abrangência e articulação com a comunidade. Já o clube de Ciência Viva revela uma fraca adesão e pouco impacto no desenvolvimento da literacia científica.

As crianças e os alunos participam em iniciativas solidárias, como as ações de sensibilização para causas sociais (participação no banco alimentar e no projeto *CARLOTA*, para apoio a bolsas de estudo para meninas da Guiné-Bissau) que fomentam a responsabilização individual e a consciencialização social. São auscultados sobre a dinamização dos clubes e a organização das visitas de estudo, participam no orçamento participativo e nas assembleias municipais de delegados.

O ambiente educativo caracteriza-se, globalmente, por relações interpessoais positivas e por um comportamento adequado das crianças e dos alunos. A implementação da medida de restrição da utilização de telemóveis contribuiu para reforçar as interações e melhorar o clima escolar. A evolução registada no último triénio, traduzida na diminuição das medidas sancionatórias e no aumento das corretivas, evidencia uma atuação orientada para uma abordagem mais preventiva e educativa das situações disciplinares, acompanhada pela direção. Persistem, contudo, alguns desafios relacionados com a promoção de comportamentos mais assertivos e do respeito pela diferença.

Existe uma cultura de acompanhamento e avaliação dos percursos dos alunos, visível na monitorização da direção, sobre os alunos que prosseguem estudos no ensino superior.

Reconhecimento da comunidade

Os resultados dos questionários, aplicados no âmbito da presente avaliação externa, revelam graus de satisfação globalmente elevados, particularmente entre os docentes e os pais e encarregados de educação da educação pré-escolar. Os níveis de satisfação apresentam-se menos favoráveis entre os alunos do 4.º ano, sobre a possibilidade de apresentarem sugestões para a melhoria do funcionamento da escola, o respeito pelos adultos que nela trabalham e à participação na definição das regras da turma; dos 2.º e 3.º ciclos, quanto ao desenvolvimento de atividades por si propostas, ao comportamento adequado nos espaços escolares e à perceção do ambiente escolar como acolhedor. Os pais e encarregados de educação dos 2.º e 3.º ciclos identificam, contudo, oportunidades de melhoria relacionadas com o reforço da participação na vida escolar, da valorização das atividades científicas e artísticas, da contribuição para os processos de autoavaliação e da promoção de um ambiente escolar ainda mais inclusivo e acolhedor.

A valorização dos desempenhos das crianças e dos alunos ocorre em eventos de âmbito local (p. ex., Música que nos Une), na participação dos alunos de teatro numa peça de final de ano e na atribuição de prémios de mérito aos melhores alunos dos 4.º, 6.º e 9.º anos.

O Agrupamento beneficia do reconhecimento na comunidade local, em resultado da articulação com entidades parceiras que promovem dinâmicas de desenvolvimento social e desportivo e do seu contributo para o desenvolvimento do território.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 17-07-2026

A Equipa de Avaliação Externa: João Orvalho, Lucília Marques, Nuno Sousa e Rosa Menezes

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da
Educação e Ciência, para homologação.

O Chefe de Equipa Multidisciplinar de Gestão da
Atividade Inspetiva – Centro

João Gomes

2026-07-17

Homologo

Por delegação de competências do Senhor Ministro da
Educação, Ciência e Inovação, nos termos do Despacho n.º
10222/2025, publicado no Diário da República n.º 165, 2.ª
Série, de 28-08-2025

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas Coimbra Sul
Concelho	Coimbra
Data da constituição do Agrupamento	2012
Outros	

Oferta Educativa e Formativa	Nível/Ciclo/Modalidade	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	249	11
	1.º CEB	679	34
	2.º CEB	372	17
	3.º CEB	457	20
TOTAL		1757	82

Ação Social Escolar	Crianças/alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	142	8,1%
	Escalão B	155	8,8%
	TOTAL	297	16,9%

Recursos Humanos	Docentes		190	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	81	
		Assistentes Técnicos	9	
		Técnicos Superiores	6	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas de Coimbra Sul

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Coimbra Sul

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO161251&nivel=1>

Escola Básica de Almalaguês, Coimbra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=603111&nivel=1>

Escola Básica de Areeiro, Coimbra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=603977&nivel=1>

Escola Básica de Bairro Norton de Matos, Coimbra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=603587&nivel=1>

Escola Básica de Castelo Viegas, Coimbra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=603842&nivel=1>

Escola Básica de Quinta das Flores, Coimbra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=603401&nivel=1>

Escola Básica de Torres do Mondego, Coimbra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=603592&nivel=1>

Escola Básica de Vendas de Ceira, Coimbra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=603395&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Coimbra Sul

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO161251&nivel=2>

Escola Básica de Ceira, Coimbra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=603321&nivel=2>

Escola Básica Dr.^a Maria Alice Gouveia, Coimbra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=603970&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Coimbra Sul

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO161251&nivel=3>

Escola Básica de Ceira, Coimbra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=603321&nivel=3>

Escola Básica Dr.^a Maria Alice Gouveia, Coimbra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=603970&nivel=3>

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	66	60,6	40	36,7	0	0,0	0	0,0	1	0,9	2	1,8
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	69	63,3	31	28,4	3	2,8	0	0,0	4	3,7	2	1,8
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	52	47,7	49	45,0	4	3,7	0	0,0	3	2,8	1	0,9
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	44	40,4	53	48,6	5	4,6	0	0,0	6	5,5	1	0,9
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	70	64,2	32	29,4	3	2,8	0	0,0	3	2,8	1	0,9
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	29	26,6	57	52,3	11	10,1	2	1,8	8	7,3	2	1,8
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	36	33,0	37	33,9	18	16,5	3	2,8	13	11,9	2	1,8
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	61	56,0	43	39,4	2	1,8	1	0,9	2	1,8	0	0,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	73	67,0	27	24,8	4	3,7	2	1,8	3	2,8	0	0,0
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	74	67,9	28	25,7	4	3,7	2	1,8	1	0,9	0	0,0
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	53	48,6	45	41,3	5	4,6	1	0,9	5	4,6	0	0,0
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	60	55,0	40	36,7	5	4,6	1	0,9	1	0,9	2	1,8
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	47	43,1	50	45,9	4	3,7	2	1,8	6	5,5	0	0,0
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	51	46,8	39	35,8	4	3,7	5	4,6	9	8,3	1	0,9
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	41	37,6	45	41,3	8	7,3	5	4,6	9	8,3	1	0,9
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	80	73,4	21	19,3	6	5,5	0	0,0	1	0,9	1	0,9
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	59	54,1	41	37,6	2	1,8	2	1,8	3	2,8	2	1,8
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	43	39,4	48	44,0	8	7,3	4	3,7	3	2,8	3	2,8
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	25	22,9	37	33,9	27	24,8	13	11,9	5	4,6	2	1,8
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	21	19,3	52	47,7	22	20,2	6	5,5	6	5,5	2	1,8
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	35	32,1	48	44,0	11	10,1	5	4,6	8	7,3	2	1,8
22. Sinto-me seguro na escola.	62	56,9	31	28,4	5	4,6	3	2,8	7	6,4	1	0,9
23. Gosto da minha escola.	52	47,7	42	38,5	3	2,8	6	5,5	1	0,9	5	4,6

48,0%

37,3%

6,5%

2,5%

4,3%

1,3%

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas Coimbra Sul

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	130	18,1	436	60,8	83	11,6	24	3,3	38	5,3	6	0,8
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	179	25,0	376	52,4	88	12,3	29	4,0	40	5,6	5	0,7
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	161	22,5	391	54,5	88	12,3	22	3,1	47	6,6	8	1,1
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	116	16,2	413	57,6	84	11,7	22	3,1	78	10,9	4	0,6
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	181	25,2	384	53,6	76	10,6	22	3,1	46	6,4	8	1,1
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	94	13,1	347	48,4	153	21,3	54	7,5	65	9,1	4	0,6
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	113	15,8	372	51,9	141	19,7	34	4,7	54	7,5	3	0,4
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	197	27,5	402	56,1	74	10,3	19	2,6	17	2,4	8	1,1
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	97	13,5	266	37,1	217	30,3	71	9,9	58	8,1	8	1,1
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	119	16,6	323	45,0	130	18,1	103	14,4	37	5,2	5	0,7
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	75	10,5	332	46,3	159	22,2	68	9,5	75	10,5	8	1,1
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	122	17,0	372	51,9	122	17,0	46	6,4	52	7,3	3	0,4
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	78	10,9	308	43,0	169	23,6	88	12,3	70	9,8	4	0,6
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	255	35,6	372	51,9	51	7,1	16	2,2	17	2,4	6	0,8
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	119	16,6	397	55,4	119	16,6	20	2,8	54	7,5	8	1,1
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	102	14,2	346	48,3	118	16,5	57	7,9	82	11,4	12	1,7
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	152	21,2	368	51,3	93	13,0	46	6,4	52	7,3	6	0,8
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	58	8,1	220	30,7	204	28,5	173	24,1	57	7,9	5	0,7
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	51	7,1	220	30,7	220	30,7	175	24,4	44	6,1	7	1,0
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	81	11,3	319	44,5	169	23,6	91	12,7	51	7,1	6	0,8
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	148	20,6	350	48,8	108	15,1	60	8,4	43	6,0	8	1,1
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	60	8,4	273	38,1	200	27,9	138	19,2	35	4,9	11	1,5
23. Sinto-me seguro na escola.	91	12,7	293	40,9	160	22,3	116	16,2	48	6,7	9	1,3
24. Gosto da minha escola.	126	17,6	295	41,1	93	13,0	127	17,7	69	9,6	7	1,0

16,9%	47,5%	18,1%	9,4%	7,1%	0,9%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Agrupamento de Escolas Coimbra Sul

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	64	34,6	113	61,1	6	3,2	0	0,0	2	1,1	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	57	30,8	110	59,5	11	5,9	1	0,5	5	2,7	1	0,5
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	87	47,0	83	44,9	12	6,5	1	0,5	0	0,0	2	1,1
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	68	36,8	95	51,4	8	4,3	0	0,0	11	5,9	3	1,6
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	58	31,4	101	54,6	18	9,7	2	1,1	4	2,2	2	1,1
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	62	33,5	93	50,3	15	8,1	3	1,6	7	3,8	5	2,7
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	58	31,4	94	50,8	14	7,6	1	0,5	12	6,5	6	3,2
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	74	40,0	90	48,6	4	2,2	0	0,0	11	5,9	6	3,2
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	47	25,4	106	57,3	13	7,0	1	0,5	13	7,0	5	2,7
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	51	27,6	101	54,6	19	10,3	2	1,1	6	3,2	6	3,2
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	83	44,9	91	49,2	3	1,6	0	0,0	2	1,1	6	3,2
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	80	43,2	95	51,4	5	2,7	0	0,0	0	0,0	5	2,7
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	52	28,1	105	56,8	18	9,7	1	0,5	3	1,6	6	3,2
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	78	42,2	92	49,7	9	4,9	1	0,5	0	0,0	5	2,7
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	81	43,8	86	46,5	10	5,4	0	0,0	1	0,5	7	3,8
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	42	22,7	102	55,1	18	9,7	3	1,6	14	7,6	6	3,2
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	44	23,8	102	55,1	14	7,6	0	0,0	20	10,8	5	2,7
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	48	25,9	97	52,4	12	6,5	0	0,0	22	11,9	6	3,2
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	66	35,7	94	50,8	17	9,2	1	0,5	2	1,1	5	2,7
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	105	56,8	65	35,1	7	3,8	2	1,1	1	0,5	5	2,7

35,3%	51,8%	6,3%	0,5%	3,7%	2,5%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas Coimbra Sul

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	16	15,2	69	65,7	12	11,4	2	1,9	5	4,8	1	1,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	21	20,0	64	61,0	15	14,3	2	1,9	3	2,9	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	13	12,4	66	62,9	15	14,3	5	4,8	6	5,7	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	13	12,4	64	61,0	16	15,2	9	8,6	3	2,9	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	10	9,5	56	53,3	16	15,2	11	10,5	12	11,4	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	15	14,3	59	56,2	11	10,5	6	5,7	13	12,4	1	1,0
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	9	8,6	56	53,3	30	28,6	7	6,7	2	1,9	1	1,0
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	15	14,3	54	51,4	28	26,7	7	6,7	0	0,0	1	1,0
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	14	13,3	79	75,2	5	4,8	5	4,8	1	1,0	1	1,0
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	19	18,1	66	62,9	12	11,4	4	3,8	3	2,9	1	1,0
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	13	12,4	72	68,6	9	8,6	1	1,0	6	5,7	4	3,8
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	8	7,6	59	56,2	15	14,3	5	4,8	14	13,3	4	3,8
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	6	5,7	65	61,9	15	14,3	8	7,6	6	5,7	5	4,8
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	15	14,3	69	65,7	11	10,5	1	1,0	4	3,8	5	4,8
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	8	7,6	49	46,7	37	35,2	7	6,7	0	0,0	4	3,8
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	14	13,3	67	63,8	8	7,6	0	0,0	8	7,6	8	7,6
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	10	9,5	60	57,1	17	16,2	3	2,9	7	6,7	8	7,6
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	42	40,0	51	48,6	1	1,0	2	1,9	1	1,0	8	7,6

13,8%

59,5%

14,4%

4,5%

5,0%

2,8%

Total de questionários

105

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	65	34,4	102	54,0	10	5,3	3	1,6	9	4,8	0	0,0
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	111	58,7	67	35,4	4	2,1	4	2,1	3	1,6	0	0,0
03. Sou incentivado, pelo educador/a, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	105	55,6	77	40,7	4	2,1	2	1,1	1	0,5	0	0,0
04 O educador/a ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	124	65,6	60	31,7	2	1,1	1	0,5	2	1,1	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	102	54,0	74	39,2	8	4,2	5	2,6	0	0,0	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	82	43,4	76	40,2	12	6,3	3	1,6	7	3,7	9	4,8
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	81	42,9	84	44,4	10	5,3	3	1,6	2	1,1	9	4,8
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	108	57,1	63	33,3	5	2,6	0	0,0	4	2,1	9	4,8
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	98	51,9	67	35,4	7	3,7	4	2,1	4	2,1	9	4,8
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	86	45,5	76	40,2	11	5,8	4	2,1	3	1,6	9	4,8
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	109	57,7	65	34,4	4	2,1	1	0,5	1	0,5	9	4,8
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	99	52,4	62	32,8	2	1,1	2	1,1	12	6,3	12	6,3
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	80	42,3	63	33,3	3	1,6	1	0,5	30	15,9	12	6,3
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	102	54,0	59	31,2	2	1,1	2	1,1	12	6,3	12	6,3
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	104	55,0	66	34,9	0	0,0	1	0,5	5	2,6	13	6,9
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	92	48,7	66	34,9	5	2,6	0	0,0	13	6,9	13	6,9
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	109	57,7	64	33,9	0	0,0	0	0,0	1	0,5	15	7,9
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	106	56,1	64	33,9	1	0,5	0	0,0	3	1,6	15	7,9
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	75	39,7	75	39,7	7	3,7	1	0,5	16	8,5	15	7,9
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	124	65,6	43	22,8	3	1,6	1	0,5	3	1,6	15	7,9

51,9%

36,3%

2,6%

1,0%

3,5%

4,7%

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas Coimbra Sul

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	96	11,2	484	56,7	144	16,9	42	4,9	86	10,1	2	0,2
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	291	34,1	448	52,5	78	9,1	24	2,8	11	1,3	2	0,2
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	230	26,9	518	60,7	62	7,3	14	1,6	26	3,0	4	0,5
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	253	29,6	462	54,1	72	8,4	26	3,0	39	4,6	2	0,2
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	213	24,9	497	58,2	82	9,6	19	2,2	38	4,4	5	0,6
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	264	30,9	457	53,5	67	7,8	20	2,3	28	3,3	18	2,1
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	229	26,8	450	52,7	92	10,8	26	3,0	40	4,7	17	2,0
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	172	20,1	400	46,8	155	18,1	44	5,2	66	7,7	17	2,0
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	239	28,0	463	54,2	102	11,9	21	2,5	13	1,5	16	1,9
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	175	20,5	393	46,0	190	22,2	39	4,6	37	4,3	20	2,3
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	236	27,6	464	54,3	99	11,6	24	2,8	15	1,8	16	1,9
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	173	20,3	518	60,7	89	10,4	23	2,7	32	3,7	19	2,2
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	205	24,0	489	57,3	74	8,7	18	2,1	36	4,2	32	3,7
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	156	18,3	406	47,5	147	17,2	24	2,8	85	10,0	36	4,2
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	176	20,6	427	50,0	140	16,4	21	2,5	58	6,8	32	3,7
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	256	30,0	424	49,6	108	12,6	17	2,0	20	2,3	29	3,4
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	330	38,6	359	42,0	84	9,8	35	4,1	16	1,9	30	3,5
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	147	17,2	443	51,9	96	11,2	37	4,3	101	11,8	30	3,5
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	154	18,0	506	59,3	92	10,8	33	3,9	36	4,2	33	3,9
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	161	18,9	482	56,4	72	8,4	32	3,7	77	9,0	30	3,5
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	106	12,4	394	46,1	148	17,3	65	7,6	109	12,8	32	3,7
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	209	24,5	493	57,7	83	9,7	18	2,1	20	2,3	31	3,6
23. Participo na autoavaliação da escola.	127	14,9	444	52,0	137	16,0	46	5,4	66	7,7	34	4,0
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	262	30,7	466	54,6	52	6,1	17	2,0	26	3,0	31	3,6

23,7%

53,1%

12,0%

3,3%

5,3%

2,5%

Total de questionários

854